### Faixas para a Conferência Internacional de Língua Chinesa de 2019

A realidade do Corpo de Cristo é a união e a mescla de Deus com o homem para expressar um homem-Deus coletivo.

Se quisermos viver na realidade do Corpo de Cristo, precisamos experimentar a obra da cruz para o Corpo e no Corpo.

Sempre que há revelação do Corpo, há consciência do Corpo, e sempre que há consciência do Corpo, o pensamento e a ação individualistas são excluídos.

O Corpo de Cristo é o resultado da experiência de Cristo; logo, precisamos orar desesperadamente para vivermos Cristo a fim de que o Corpo de Cristo seja uma realidade.

### Esboço das mensagens para a Conferência Internacional de Língua Chinesa 15 a 17 de fevereiro de 2019

# TEMA GERAL: VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO PRESERVANDO OS PRINCÍPIOS DO CORPO

#### Mensagem Um

#### A realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Rm 8:4; 12:4-5; 1Co 6:17; 12:27; Ef 4:16, 21; Fp 3:10

- I. O pico mais elevado da economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo Rm 12:4-5; 1Co 12:13, 27; Ef 1:22-23; 4:16; Cl 1:18; 2:19.
- II. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade trabalhado e constituído em nós – Jo 14:17; 15:26; 16:13; 1Jo 5:6; Ef 3:16-21; 4:4-6, 12, 16.
- III. A realidade do Corpo de Cristo é "a realidade (...) em Jesus" (Ef 4:21), a condição verdadeira da vida de Jesus, como retratado nos quatro Evangelhos, reproduzido nos Seus muitos membros como o viver coletivo do homem-Deus aperfeiçoado Jo 14:6a; Ef 4:20-24; Gl 2:20; Fp 1:8, 19-21a; 2:19-30:
  - A. Jesus viveu uma vida na qual Ele fez tudo em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver e Ele era um com Deus: essa é a realidade em Jesus Ef 4:21.
  - B. A única vida que é um prazer para Deus é a vida que é uma repetição da vida de Cristo vivida na terra; estamos sendo aperfeiçoados pelo Senhor para sermos homens-Deus, vivendo a vida divina negando a nossa vida natural segundo o exemplo de Cristo como o primeiro homem-Deus Mt 11:29a; 17:5b; 1Pe 2:21.
  - C. Um viver na realidade do Corpo de Cristo é igual ao viver de Jesus; é Jesus vivendo novamente nos membros do Seu Corpo Ef 4:21; 5:30; 1Co 12:27.
- IV. A realidade do Corpo de Cristo é a união e a mescla de Deus com o homem para expressar um homem-Deus coletivo Ef 4:4-6, 16, 21, 23-24:
  - A. A realidade do Corpo de Cristo é o viver da vida de um homem-Deus por um grupo de pessoas redimidas por Deus junto com o homem-Deus Cristo Fp 1:19-21a:
    - 1. Em Sua ressurreição, o Senhor Jesus produziu muitos irmãos que, com Ele como o irmão mais velho, torna-se um grande homem-Deus coletivo; esse homem universal é Deus, mas é homem; e é homem, mas é Deus Rm 8:29; Ef 2:15.
    - 2. Após nos regenerar, o Espírito que dá vida habita em nós e está mesclado com o nosso espírito para viver uma vida de homem-Deus conosco 1Co 15:45b; 6:17.
    - 3. Esse tipo de vida resulta em um homem universal que é exatamente igual ao Senhor Jesus: um homem vivendo uma vida de homem-Deus pela vida divina Ef 4:21, 24; 1Jo 2:6; 3:1-2; 4:17.
  - B. A realidade do Corpo de Cristo é um viver pelos homens-Deus, que estão unidos, ligados e constituídos com Deus pelo mesclar da humanidade com a divindade e da divindade com a humanidade Jo 14:20; 15:4; Ef 4:4-6, 16, 24; Fp 1:21a.

C. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que não vivem pela sua vida, mas pela vida do Deus processado, cujos atributos são expressos por meio das virtudes deles – Gl 2:20.

# V. A realidade do Corpo de Cristo é um viver coletivo em conformidade com a morte de Cristo – Fp 3:10; 1Co 12:12-13; 2Co 4:10-12; Rm 8:13-14; 12:4-5:

- A. A vida de um homem-Deus que busca Cristo é uma vida de busca para morrer com Cristo por meio da experiência da cruz Mt 10:38; 16:24:
  - 1. A cruz deve tornar-se a nossa experiência; a cruz que entra no nosso coração é a cruz que se tornou a nossa experiência subjetiva para vivermos Cristo Gl 6:14; 5:24.
  - 2. Um viver sob a cruz toca as partes mais profundas do nosso ser e todos os detalhes da nossa vida diária.
- B. É pelo poder da ressurreição de Cristo que somos conformados à morte de Cristo Fp 3:10; Jo 11:25; Ef 1:19-20; 3:16; Ct 2:8-13.
- C. A realidade do Corpo de Cristo é um viver de sermos conformados à morte de Cristo por meio da cruz Fp 3:10:
  - 1. A cruz (a morte de Cristo) é a centralidade e universalidade da nossa maneira de viver a vida cristã a fim de cumprir o propósito de Deus.
  - 2. Como a continuação de Cristo, devemos viver uma vida crucificada todos os dias 1Co 15:31; 2Co 4:10-11.
- D. Temos de ser aqueles que vivem uma vida crucificada tomando a morte de Cristo como o molde da nossa vida; é somente por meio desse tipo de viver coletivo que podemos ter a realidade do Corpo de Cristo Fp 3:10; Rm 12:5; 1Co 2:2; 12:27.

# VI. Estar na realidade do Corpo de Cristo é viver no espírito mesclado – Rm 8:4; 12:4-5; 1Co 6:17; 12:12-13, 27; Ef 2:22; 4:16, 23:

- A. O único propósito de Deus é mesclar-se conosco a fim de tornar-se a nossa vida, natureza e conteúdo e nós nos tornarmos a Sua expressão Jo 14:20; 15:4-5; Ef 3:16-21; 4:4-6:
  - 1. Em Sua economia, Deus mescla-se a nós para se tornar uma entidade conosco 1Co 6:17.
  - 2. Podemos ser salvos ao ponto de nós e Deus sermos totalmente mesclados como um só, tendo uma vida e um viver Jo 15:4-5; Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
- B. O foco da economia de Deus é o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano; tudo que Deus pretende fazer ou cumprir está relacionado a esse foco Ef 3:9, 5; 1:17; 2:22; 4:23; 5:18; 6:18.
- C. O espírito mesclado é um espírito com Deus e é igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade – 1Jo 5:11; 2Pe 1:4:
  - 1. O Espírito divino e o espírito humano estão mesclados como um só espírito em nós para podermos viver a vida de um homem-Deus, uma vida que é Deus, mas é homem e é homem, mas é Deus Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
  - 2. O viver de homem-Deus é o viver de dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem, unidos e mesclados juntos como um só.
- D. Vivemos na realidade do Corpo de Cristo andando segundo o espírito mesclado Rm 8:4.